

Amuleto 7

**BRINCAR É COISA
SÉRIA**



Créditos: Clarice Castro/
Ministério da Cidadania

**JORNADA
ONLINE**

**PRIMEIRA
INFÂNCIA:**

Trabalho com famílias

Através do brincar a criança....

Conhece a si mesma e ao mundo;

Aprende a se interessar e a se concentrar;

Investiga o funcionamento das coisas

Se desafia;

Aprimora a coordenação e o equilíbrio;

Exercita o raciocínio e a memória;

Se relaciona;

Forma vínculos;

Se comunica;

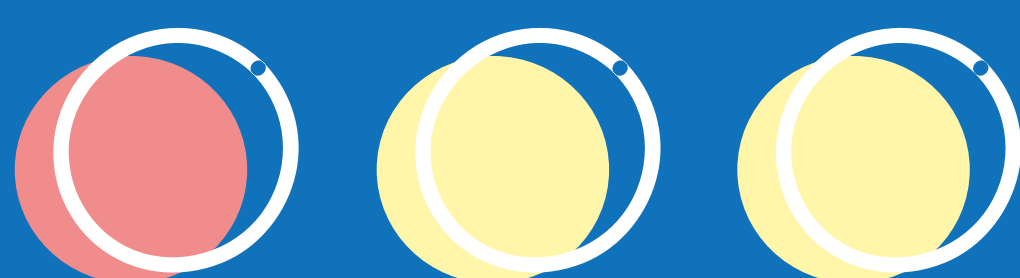
Lida com conflitos;


Desenvolve o autocontrole;

Estimula a criatividade e a imaginação;

Revive e elabora o vivido;

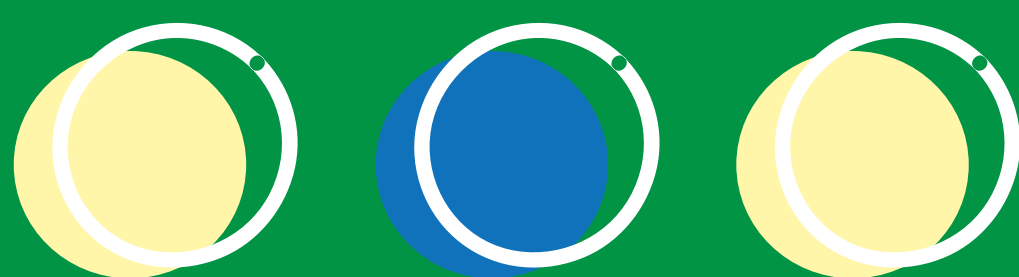
Se torna mais independente e confiante.






A criança brinca espontaneamente desde que nasce. A liberdade de ação da criança é fundamental para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo no seu processo de aprendizagem.

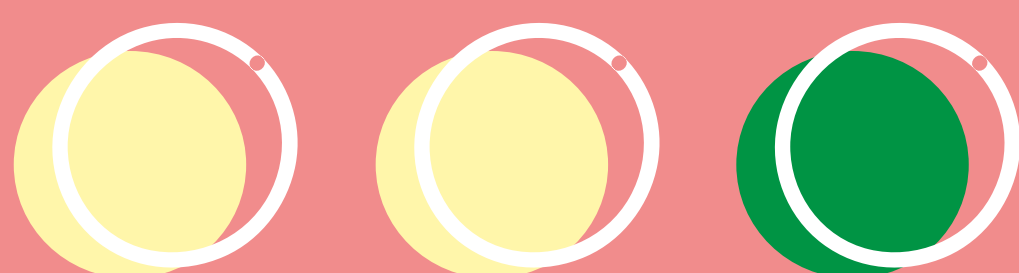
Mas é a atenção do adulto que proporciona condições para uma brincadeira de qualidade, segura e compatível com os interesses da criança.





É essa atenção que resulta na
seleção dos ambientes ofertados,
na organização dos
espaços e materiais e nas
interações com a criança.

Valorizar o brincar significa oferecer
espaços, tempo e materiais que
favoreçam a brincadeira como
principal atividade da infância.



BRINCAR PARA ADQUIRIR COMPETÊNCIAS

O bebê precisa explorar o mundo concretamente, manipular, olhar, levar à boca, cheirar e ouvir para descobrir as características dos objetos e depois o que fazer com eles. Ele usa todo seu corpo nestas experiências.

A partir dos 2 anos, a criança entra na fase do brincar simbólico.

A fase do faz de conta. Ela começa imitando as pessoas e situações que observa, depois torna-se capaz de criar uma nova realidade a partir dos próprios pensamentos e sentimentos.

BRINCAR PARA ADQUIRIR COMPETÊNCIAS

Quando a criança brinca, vivencia um processo de autoria, desenvolvendo a autoestima e a imaginação.

Ela pode ser o que e como quiser. Isso possibilita reviver suas alegrias e seus conflitos, resolvendo-os, compensando-os e criando estratégias para aprender.

Por volta dos 3 anos, começam a brincar colaborativamente com outras crianças.

BRINCAR PARA ADQUIRIR COMPETÊNCIAS

Interagindo com colegas,
descobrem outras
formas de pensar.

Gradativamente, percebem a
importância de **dividir, esperar,**
emprestar.

A vivência de valores
fundamentais como a igualdade, a
amizade e a união ampliam as
oportunidades para o
desenvolvimento de competências
socioemocionais.

BRINCAR PARA ADQUIRIR COMPETÊNCIAS

Afinal, será preciso adaptar vontades, dividir tarefas e elaborar as regras da brincadeira democraticamente.

Privar a criança de brincar é retirar dela a oportunidade de construir habilidades socioemocionais cruciais: **resiliência, persistência, tolerância à frustração, autocontrole, respeito mútuo e cooperação.**

OLHAR ATENTO

Na brincadeira é possível observar as condições e evoluções psíquicas, físicas, cognitivas, comunicativas e socioafetivas das crianças.



Depois de saber que, além de diversão garantida, a brincadeira traz muitos benefícios... Vamos brincar?

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Guia para visita domiciliar: manual / Ministério da Cidadania. 1. ed. rev. Atual. - Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Manual do visitador: cartilha / Ministério da Cidadania. 1. ed. - Brasília: Ministério da Cidadania, 2021.

CYPEL, S. org. Fundamentos do Desenvolvimento Infantil: da gestação aos 3 anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2011

GRUSS, L. ROSEMBERG, F. Los niños y el Juego. Buenos Aires: Ed. Continente, 2017

LAMEIRÃO, L. Criança brincando! Quem educa? São Paulo : Ed. João de Barro, 2014





criança feliz



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

